

+--



## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ESTRATÉGIAS PARA QUALIDADE NO ENSINO**

Daniele Alves Saraiva (Centro Universitário do Sul de Minas-UNIS)  
Elisa Maria Andrade Brisola (Centro Universitário do Sul de Minas-UNIS)

As políticas públicas desempenham um papel significativo, por meio da valorização de programas e projetos que visam aperfeiçoar a política de educação. Atualmente, a formação de professores tem impulsionado diversos debates sobre suas contribuições para o cenário educacional. Conseqüentemente, a valorização do magistério representa o reconhecimento da importância do professor na transformação da sociedade. Nessa perspectiva, o desenvolvimento de programas para valorização docente, tornam-se eficazes para o alcance na qualidade de ensino, seja através de incentivo aos estudos, como pelo financiamento de bolsas para pós-graduação (mestrado e doutorado), bem como a internacionalização do ensino que proporcione experiências pedagógicas de intercâmbio para professores da rede municipal para experiências formativas em outros países, custeados pelo poder público. A cidade de Fortaleza, vem implementando estratégias para a formação continuada e o incentivo a inovação pedagógica, alinhando-se as diretrizes nacionais e internacionais na consolidação da educação pública de qualidade. Nesse contexto, o artigo que realiza uma análise a partir da pesquisa bibliográfica e documental com o objetivo de conhecer as contribuições dos programas de incentivo a estudos e de intercâmbio pedagógico para formação docente em suas práticas e inovações pedagógicas. Conclui-se que essas experiências ampliam horizontes educacionais e potencializam a construção de políticas públicas mais eficazes, colaborativas e comprometidas com uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Educação; Formação docente; Intercâmbio pedagógico.

### Abstract

Public policies play a significant role by promoting programs and projects that aim to improve education policy. Currently, teacher training has fueled numerous debates about its contributions to the educational landscape. Consequently, the valorization of teaching represents recognition of the importance of teachers in transforming society. From this perspective, the development of teacher development programs becomes effective in achieving quality education, whether through incentives for studies or funding scholarships for postgraduate studies (master's and doctoral degrees), as well as the internationalization of education that provides pedagogical exchange experiences for municipal schoolteachers for training experiences in other countries, funded by the

government. The city of Fortaleza has been implementing Strategies for continuing education and encouraging pedagogical innovation, aligning with national and international guidelines for consolidating quality public education. In this context, this article analyzes bibliographic and documentary research to understand the contributions of study incentive and pedagogical exchange programs to teacher training, including their pedagogical practices and innovations. The conclusion is that these experiences broaden educational horizons and foster the development of more effective, collaborative public policies committed to quality education.

Keywords: Education; Teacher training; Pedagogical exchange.

## Introdução

As políticas públicas para o desenvolvimento educacional têm se destacado como um marco para a transformação social, portanto, a busca pela excelência na qualidade de ensino volta-se aos professores como propagadores para o alcance do ensino de qualidade. Nesse contexto, a preocupação com a eficiência na formação docente destaca-se como fator para o avanço educacional.

Atualmente uma das estratégias para o aprimoramento na formação dos docentes, são os projetos voltados para o incentivo a qualificação por meio de bolsas de estudos de pós-graduação (mestrado e doutorado), e os projetos de intercâmbio pedagógico, em que professores podem vivenciar experiências educacionais em outros países.

As bolsas de estudo no município de Fortaleza foram regulamentadas desde 2021, por meio do Programa Observatório da Educação, oportunizando aos servidores do magistério a formação continuada em nível de pós-graduação *stricto sensu*, contribuindo para o amplo debate sobre a implementação de políticas educacionais no município (Fortaleza, 2021).

Já o Programa Professores Sem Fronteiras foi criado em 2022 e executado em 2023 e 2024, oportunizando 214 servidores viverem essa experiência, cientes de que ao retornarem ao Brasil estarão amparados por um repertório de saberes que podem promover diferentes experiências e novas abordagens em sala de aula, pois conforme as ideias de Tardif (2014), para suscitar o conhecimento dos professores deve-se utilizar diferentes saberes, essa utilização se dá em função do seu trabalho e das situações, condicionamentos e recursos ligados a esse trabalho.

Essas iniciativas de valorização do corpo docente, visam à incorporação de novas abordagens pedagógicas em sala de aula, ao promoverem a implementação de formação

continuada de pós-graduação (mestrado e doutorado) e programas de intercâmbio pedagógico com outros países, enfatizam a importância na qualificação do professor e na inovação do ensino, bem como o reflexo desses projetos em resultados positivos no processo de ensino-aprendizagem.

Este artigo propõe-se a analisar, as contribuições do programa de intercâmbio pedagógico a formação continuada em nível de pós-graduação (mestrado e doutorado) para a valorização docente, buscando compreender de que forma essas experiências influenciam na prática pedagógica e como podem ser incorporadas às políticas de valorização docente no Brasil, visando à melhoria da qualidade educacional.

### **Contribuições da qualificação docente para qualidade de ensino**

Em virtude do papel que o professor desempenha na sociedade, salientamos a necessidade de que ele disponha de uma formação de excelência, visto que a qualificação docente se constitui elemento central para o fortalecimento da educação, uma vez que a formação inicial e continuada dos professores é imprescindível para que ele contribua com êxito, no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Desse modo, os investimentos em políticas públicas voltadas à valorização profissional e à capacitação permanente são fundamentais para garantir a melhoria da qualidade educacional.

Compreender o trabalho docente no cotidiano, requer um embasamento e um desafio de saberes sobre as ciências que oferecem sustentáculos a Educação (Psicologia, Sociologia, Filosofia, Pedagogia, entre outras), que possibilitam a conexão e a reflexão dos problemas da sociedade em que estamos inseridos, a ideia de que a docência é uma atividade profissional complexa e possui saberes diversificados, portanto exigem uma formação profissional numa perspectiva teórica e prática (WVeiga, 2009). A qualificação docente ultrapassa a dimensão técnica da profissão, incorporando aspectos formativos e reflexivos que permitem compreender a docência como prática social, cultural e política. Segundo Freire (1997, p. 8) esta tarefa nos insere em uma busca de equilíbrio, tornando-se ao mesmo, tempo prazerosa e igualmente exigente. “Exigente de seriedade, de preparo científico, de preparo físico, emocional, afetivo”.

Estudos demonstram que professores bem formados tendem a adotar metodologias inovadoras, a valorizar o processo de aprendizagem do aluno e a utilizar instrumentos

avaliativos mais eficazes (Gatti, 2010). Por outro lado, a ausência de uma formação adequada, comprometem a capacidade de o professor lidar com os desafios cotidianos da escola, bem como as dificuldades de aprendizagem e a indisciplina dos alunos.

Nesta concepção, podemos destacar, o terceiro objetivo do Projeto Principal de Educação enquanto um documento que orienta o processo de universalização do ensino e com a ampliação e obrigatoriedade do ensino fundamental exigiu além de mudanças no modelo da gestão do sistema educativo com o fim de regulamentar e regular a atividade educacional e como exemplo de conformação e padronização de um modelo de base comum que conduz e orienta as reformas curriculares latino-americanas e que influenciou na elaboração, aprovação e implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Brasil, em 2017 (Cabral Neto e Rodriguez, 2017) uma vez que dialoga diretamente com os princípios da melhoria da qualidade da educação e possibilita articular o projeto educacional nacional a um movimento mais amplo, no qual o professor é reconhecido como protagonista da transformação.

Os dados de avaliações educacionais, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), apontam para uma correlação entre a qualificação dos professores e os resultados dos alunos. Escolas com docentes mais bem preparados, tanto academicamente quanto pedagogicamente, apresentam melhores índices de aprendizagem (Brasil, 2020).

Ser professor nos dias de hoje envolve pesquisa, requer conhecimentos específicos referentes ao trabalho direto com os alunos e conhecimentos pedagógicos, que refletem na prática docente. Nesse sentido, os investimentos em formação continuada não devem ser vistos apenas como um aprimoramento técnico, mas como um compromisso essencial com a qualidade da educação (Tardif, 2014).

Paulo Freire (2018) ressalta a importância de uma formação docente que contribua para a transformação social, fortalecendo a base de uma sociedade mais consciente e crítica. Da mesma forma, Candau (2016) defende que a formação dos professores deve estar pautada em valores democráticos e na busca por justiça social, reconhecendo o papel da escola como espaço de construção cidadã.

Assim, valorizar a formação docente significa investir na construção de uma sociedade mais justa, crítica e preparada para enfrentar os desafios contemporâneos.

## **Valorização docente na cidade de Fortaleza**

A valorização do magistério no Brasil tem respaldo em importantes marcos legais e políticos que consolidam a educação como prioridade nacional. Um dos principais fundamentos dessa valorização está na Constituição Federal de 1988, que estabeleceu a educação como um direito social e dever do Estado, orientando-se pelo princípio da oferta de ensino público, gratuito e de qualidade (Brasil, 1988).

Destaca-se também a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/1996, que estabelece princípios para a formação, remuneração e desenvolvimento dos profissionais da educação (Brasil, 1996). Complementando a LDB, a Lei nº 11.738/2008 regulamentou o Piso Salarial Profissional Nacional para os profissionais do magistério da educação básica, assegurando um salário-mínimo inicial para jornada de 40 horas semanais (Brasil, 2008).

Além disso, o Plano Nacional de Educação (PNE) reforça a importância da valorização docente ao estabelecer metas e estratégias para garantir condições adequadas de trabalho, como tempo para estudos, planejamento, formação continuada, salários dignos e estrutura de planos de carreira que reconheçam o desenvolvimento profissional (Brasil, 2014).

Esses documentos legais demonstram que a valorização do magistério não é apenas uma diretriz política, mas um compromisso legal e ético com a melhoria da qualidade da educação pública no Brasil.

Dessa forma, observa-se uma ampliação dos debates sobre a valorização docente, envolvendo aspectos que contribuem diretamente para a construção da identidade profissional dos professores. Esse processo está diretamente relacionado ao reconhecimento do papel estratégico do educador na sociedade, bem como à necessidade de garantir condições que favoreçam sua permanência e desenvolvimento na carreira.

Segundo Nunes e Silva (2021), discutir a valorização dos profissionais da educação exige, antes de tudo, compreender a estreita relação entre formação e desenvolvimento profissional. Essa relação se traduz por meio da articulação entre a formação inicial, o ingresso e a permanência na docência e a consolidação da identidade profissional do educador.

Nesse sentido, o desenvolvimento profissional não pode ser entendido apenas como a ampliação de conhecimentos pedagógicos ou como um processo de autoconhecimento. É necessário concebê-lo a partir de uma perspectiva mais ampla, que considere também os fatores sociais, econômicos e históricos que moldam a trajetória dos professores. A valorização docente, portanto, deve contemplar não apenas os aspectos técnicos da profissão, mas também o contexto em que o profissional está inserido, reconhecendo-o como sujeito histórico e social (Nóvoa,1992).

A educação da rede municipal de ensino de Fortaleza vem se destacando no cenário nacional priorizando uma política pública para a qualidade de ensino, resultando nas conquistas do município, exemplo disso foi que em 2023, o município ficou em 1º lugar entre as capitais com notas no Índice de Oportunidade da Educação Brasileira (IOEB), superando a média nacional de 5,1 ao atingir 5,3. Esse resultado evidencia o esforço da administração municipal em atender às demandas de inclusão, promover o aproveitamento escolar, reduzir desigualdades e garantir o sucesso dos estudantes. o índice avaliou municípios brasileiros, com o objetivo de analisar diferentes aspectos que envolvem a educação básica de todas as redes públicas presentes nos territórios.

Relativo ao IDEB (2023) que é o principal indicador da qualidade da educação brasileira, os resultados de 2023 da capital cearense se destacou como 1º lugar entre as capitais com a melhor média nos anos iniciais (do 1º ao 5º ano), e 3º lugar nos anos finais (do 6º ao 9º ano).

Dentre as políticas para valorização do magistério é destaque na política educacional de Fortaleza as seguintes ações de planos de carreira, programas e projetos, na área de acordo com a tabela abaixo

Tabela 1 – Políticas de valorização do magistério no município de Fortaleza

Eixo	Descrição
Concursos públicos	Realização periódica de concursos para ingresso na rede municipal de ensino.
Incentivo à qualificação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantia de 1/3 da carga horária semanal para planejamento pedagógico.</li> <li>- Afastamentos parciais para estudos de pós-graduação.</li> <li>- Bolsas de financiamento: até 90% do valor, sendo R\$ 1.500,00 (mestrado) e R\$ 2.200,00 (doutorado), conforme Lei</li> </ul>

	nº 11.199/2021. - 700 financiamentos concedidos (600 mestrado / 100 doutorado). - Convênios com universidades cearenses: 237 vagas. - Observatório da Educação: apoio a pesquisas para melhoria da rede.
Piso salarial	Cumprimento do piso nacional do magistério. Reajuste de 33,24% em 2024 e 6,27% em 2025.
Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS)	Benefícios previstos: redução de carga horária por tempo e idade; anuênios; licença-prêmio; dois períodos de férias anuais (janeiro e julho). Piso inicial da carreira acima do MEC: R\$ 4.384,82 (mínimo nacional: R\$ 3.845,63).
Progressão na carreira	Aumento de 2% a cada dois anos por qualificação + 1% ao ano por anuênio, podendo somar até 4% no salário do magistério.
Redução de carga horária por tempo e idade	Direito de redução de 50% da carga horária, sem prejuízo da remuneração: - Mulheres: 20 anos de sala de aula e 50 anos de idade. - Homens: 25 anos de sala de aula e 55 anos de idade.
Redução de carga horária para dependentes com necessidades especiais	Garantia de redução de 50% da carga horária para acompanhamento de dependente com deficiência, sem prejuízo da remuneração (Decreto Municipal nº 14.209, de 23/05/2018).
Incorporações	Servidores com carga horária de origem de 100h/semana podem suplementar para 200h/semana, incorporadas de forma definitiva.
Intercâmbio internacional	Programa Professores sem Fronteiras: em 2023 e 2024, 214 professores realizaram intercâmbio para países da Europa, com custos integralmente custeados pela Prefeitura.

Fonte: Prefeitura Municipal de Fortaleza (2024).

Com base na exposição delineada, acreditamos que políticas educacionais para o desenvolvimento, surgem a partir de lutas conjuntas, o interesse da sociedade, grupo magistério e sindicato atuante, e o mais importante, quando o governo dá prioridade a educação e a coloca no foco de suas políticas e ações.

A seguir apresentamos dois programas da Prefeitura de Fortaleza que atualmente se

destacam: Programa de Bolsa de Estudos para pós-graduação e o Programa de intercâmbio-Professores Sem Fronteiras.

### **Contribuições da Internacionalização para ensino**

Para uma discussão mais analítica, viabilizaremos o contexto acerca das ideias sobre internacionalização e intercâmbio no ensino.

Na busca por uma educação de qualidade, surgiu uma tese de uma educação internacional desde 1899, na cidade de Bruxelas, mostrando a necessidade de uma educação uniforme entre os países, o Bureau Internacional de Novas Escolas, por iniciativa do educador *Adolphe Ferriere*. No final do século XX, o fenômeno da *globalização* deu novo impulso à ideia de uma educação igual para todos, agora não como princípio de justiça social, mas, apenas, como parâmetro curricular comum (Gadotti,2000).

Esse compartilhamento de saberes entre diferentes nações é prática antiga e continua indispensável nos dias de hoje. De acordo com Musser (2011) o intercâmbio de conhecimentos se intensificou no século XVIII, impulsionado pelo iluminismo, que incentivava a busca por conhecimentos, a exploração de novos territórios, o progresso científico e a aproximação por diferentes culturas. As viagens realizadas nesse período, resultaram em importantes registros escritos sobre as experiências vividas e descobertas alcançadas.

No contexto brasileiro, as iniciativas de intercâmbio cultural e acadêmico desenvolveram-se de forma lenta, somente a partir do final do século XIX e início do XX. Esse avanço esteve relacionado às reformas educacionais e ao surgimento das primeiras universidades, o que fez com que o país se mantivesse em posição de atraso em relação a outras nações nesse campo (Mignot e Gondra,2007).

O intercâmbio pedagógico pode ser definido como a troca de experiências, saberes e práticas educacionais entre instituições, educadores e estudantes de diferentes contextos culturais e geográficos. Essa prática busca promover o enriquecimento mútuo por meio da convivência com diferentes métodos de ensino, perspectivas curriculares e visões de mundo (Gadotti, 2000; Nóvoa, 1992).

As experiências de intercâmbio estudantil, a cooperação internacional se caracteriza como uma raiz compartilhada na perspectiva de atingir objetivos em comum, isso incluem vantagem comercial, aquisição de conhecimentos e língua, enriquecimento do currículo com conteúdo internacional (Altbach e Knight, 2007).

As vantagens dessa aproximação e do intercâmbio entre países beneficiam todos os envolvidos, pois promovem a troca de experiências. Além de serem financeiramente vantajosos, esses programas permitem a aquisição de conhecimentos que podem ser aplicados tanto no país que recebe o intercambista quanto em seu país de origem.

A internacionalização da educação, nas instituições de ensino superior caracteriza-se pela busca de visibilidade global, proporcionando perspectivas internacionais e interculturais aos seus alunos e para enriquecer seus currículos (Altbach e Knight,2007).

Quanto maior o número de intercâmbios estudantis em um determinado país, maior é sua valorização no cenário internacional, o que contribui para o enriquecimento do currículo dos participantes e aumenta sua visibilidade no mercado de trabalho.

As iniciativas de internacionalização incluem experiências de intercâmbio, enriquecimento curricular por meio de cursos de estudos internacionais ou estudos de área e fortalecimento do ensino de idiomas, foca no aumento da competitividade, prestígio e alianças estratégicas da faculdade (Altbach e Knight,2007).

Considera-se que o contato com os diferentes sistemas de ensino, permite a integração de novas práticas pedagógicas e modernização dos currículo e metodologias os professores que têm a oportunidade de vivenciar um intercâmbio no exterior obtêm benefícios significativos por proporcionar essa capacidade de inovação no ensino e na pesquisa, quanto a uma filosofia educacional, proporcionando experiências positivas como ganhos no ensino e acadêmico (Jiang,2022).

Os programas de intercâmbio representam possibilidades concretas no processo de internacionalização, na medida em que consistem em intervenções de duração previamente delimitada, que possibilitam a interação entre diferentes atores institucionais — como docentes, pesquisadores e discentes, o fortalecimento do trabalho em equipe, a construção de redes de troca de ideias e a formação de grupos de referências temáticas (Gatti, 2005).

Essa cooperação internacional traz benefícios inclusive tecnológicos e científicos. O intercâmbio favorece a pesquisa conjunta entre os países e acesso a tecnologias e métodos inovadores. Além de proporcionar soluções para problemas globais (como mudanças climáticas, pandemias ou crises energéticas) (Jiang,2022).

Nesta análise, pontuamos a necessidade das vivências do professor para além dos muros da escola, para que possam ampliar seu conhecimento cultural, didático e metodológico. Essas estratégias de formação docente em outros países ressaltam a

importância da valorização docente e qualificação profissional, proporcionando um verdadeiro enriquecimento na prática do professor e ampliação dos conhecimentos educacionais e culturais.

Pelo que relatamos acima sobre as contribuições da internacionalização e intercâmbio, essas vivências são fundamentais para a construção de uma educação mais inovadora, colaborativa e alinhada aos desafios globais (Jiang,2022). Investir nesse tipo de formação é fortalecer a profissão docente e promover uma educação pública de qualidade, conectada às metas do desenvolvimento sustentável e à formação integral dos estudantes.

### **Bolsas de estudos de pós-graduação no município de Fortaleza e o intercâmbio pedagógico.**

O município de Fortaleza, vem se destacando pela busca por uma qualidade de ensino, entre as estratégias adotadas para alcançar esse objetivo, destaca-se o investimento na formação docente. No ano de 2021, foi criado por meio da Lei nº 11.199/2021, o Programa de Financiamento de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) para servidores efetivos do magistério da rede municipal.( Fortaleza,2021) Com a alteração trazida pela Lei nº 11.454/2024, o programa foi ampliado e regulamentado para atender melhor à qualificação docente, fortalecendo a política de valorização profissional. (Fortaleza,2024)

O programa oferece o financiamento de até 90% do valor da mensalidade dos cursos de mestrado (até R\$ 1.500,00) e doutorado (até R\$ 2.200,00), com duração máxima de 24 meses para o mestrado e 48 meses para o doutorado. Os cursos devem ser reconhecidos pela CAPES e relacionados à atuação profissional do docente.(Fortaleza,2024)

Essa iniciativa reforça a valorização da educação no município, que atinge diretamente o desenvolvimento educacional na cidade, e refletindo nos professores que são motivados pela busca do conhecimento acadêmico, além de fortalecerem pesquisas e a produção de conhecimento local para que sejam voltados em projetos para a Secretaria Municipal de educação.

Reforçamos a ideia de que o homem precisa ter um desenvolvimento contínuo, ele vai produzindo cultura criando símbolos que expressam o objeto de seu conhecimento e seus valores. Todo aspecto da realidade é simultaneamente assumido pela subjetividade humana

como algo que se conhece e como algo que se aprecia; sua significação é simultaneamente cognoscitiva e valorativa (Severino,1999).

Diante dessa oportunidade valorativa, oferecida aos professores da rede municipal de Fortaleza , o programa tem alguns requisitos a ser cumpridos, o docente deve permanecer no serviço público municipal por período referente ao dobro do tempo financiado. Em caso, de abandono do curso, trancamento do curso não autorizado ou desempenho insatisfatório, o beneficiário deve prestar contas com o município e fazer o devido ressarcimento dos valores recebidos.( Fortaleza, 2024)

O programa desenvolvido pelo Observatório da Educação Municipal de Fortaleza, possui duas modalidades de acesso a cursos de pós- graduação stricto sensu ( mestrado e doutorado):

-Programa de Convênios – consiste em parcerias firmadas entre a Prefeitura de Fortaleza e universidades públicas e privadas do estado do Ceará, com oferta de vagas exclusivas aos profissionais do magistério municipal. Essa modalidade possibilita o ingresso facilitado em cursos de pós-graduação, fortalecendo a articulação entre rede de ensino e instituições de ensino superior.( Fortaleza, 2025)

-Programa de Financiamento – garante apoio financeiro aos professores da rede municipal que ingressam em cursos de pós-graduação, por meio da concessão de bolsas de até 90% do valor mensal, regulamentadas pela Lei nº 11.199/2021. Os limites de apoio correspondem a até R\$ 1.500,00 para mestrado e até R\$ 2.200,00 para doutorado.(Fortaleza,2025)

Os profissionais beneficiados pelo programa também contam com o apoio da Secretaria Municipal de Educação por meio de:

- Análise dos projetos e autorização das pesquisas vinculados à rede municipal de ensino;
- Solicitação de afastamento parcial de sala de aula, com o objetivo de favorecer a dedicação aos estudos;
- Recebimento e avaliação periódica de relatórios acadêmicos elaborados pelos participantes, garantindo acompanhamento e transparência do processo formativo.( Fortaleza,2025)

Com as alterações da Lei nº 11.199/2021 do DOM de 17/12/2021, trazidas pela Lei nº11.454/2024 do DOM 22/04/2024, o site do Observatório da Educação Municipal disponibiliza publicamente as dissertações e teses produzidas pelos professores contemplados pelo programa, ampliando a disseminação do conhecimento e contribuindo para a melhoria da qualidade educacional na rede municipal de Fortaleza.(Fortaleza,2025).

Entre 2021 a 2024, os investimentos chegaram ao financiamento de 700 professores beneficiários, no total de 32,16 milhões e com os convênios beneficiando 300 vagas de mestrado e doutorado com investimentos de aproximadamente 11 milhões. ( Fortaleza,2023)

Para o ano de 2025, a gestão municipal comprometeu-se com o total de 1.050 vagas destinadas aos nossos docentes, e também aos diretores e gestores das nossas unidades. Um investimento da ordem de R\$ 38 milhões. Essa é uma das ações com o objetivo de oferecer, cada vez mais, boas condições de trabalho por meio da formação continuada, com o propósito de entregar melhores resultados para a rede de ensino da cidade.( Fortaleza, 2025)

Corroborando com as ideias de Nóvoa (2009) e Freire, (1997), observa-se a realização de uma política educacional que integram formação docente, valorização profissional e qualidade da aprendizagem. Nessa perspectiva, o reconhecimento que a capacitação e formação continuada dos docentes, são meios essenciais para a transformação da sociedade e que refletem em resultados positivos no desempenho escolar, na equidade de oportunidades e na construção de trajetórias educacionais mais sólidas para os alunos da educação básica.

Destacamos também que além da oferta de bolsas de pós-graduação stricto sensu, a Prefeitura de Fortaleza vem se destacando em iniciativas inovadoras, como o intercâmbio pedagógico de professores para a Europa, possibilitando a imersão em experiências internacionais de educação por meio de formações intensivas de duas semanas.

O Programa Professores Sem Fronteiras, foi criado em 2022 pela Lei Municipal n.º 11.2048, integra as ações de valorização profissional da Rede Pública Municipal de Ensino de Fortaleza. O programa tem como objetivo proporcionar a vivência de experiências educacionais em contextos internacionais de referência no cenário mundial na área da educação. ( SME,2025)

Experiências realizadas no ano de 2023 a 2024, totalizando o benefício a 214 profissionais da rede municipal de ensino para países da Europa. Essa ação amplia os horizontes da formação continuada, pois promove não apenas a atualização acadêmica, mas também o contato com diferentes práticas pedagógicas e culturas educacionais. (SME,2025).

As ações educacionais juntamente com a política municipal fortalecem a concepção de formação docente enquanto processo permanente, situada e, ao mesmo tempo, aberta ao diálogo intercultural. Trata-se de uma estratégia que contribui para a valorização profissional, para a construção coletiva de saberes e, sobretudo, para a melhoria da qualidade da educação pública. alinhando-se às perspectivas de autores como Nóvoa (2009), que enfatiza a profissionalidade docente, e Freire (2018), que destaca a formação crítica e emancipatória do professor.

### 3. Considerações Finais

A análise da valorização docente através da formação continuada, e seus resultados na aprendizagem, constitui um tema contemporâneo, capaz de provocar amplas discussões no âmbito acadêmico.

Cada vez mais, o governo tem demonstrado crescente preocupação com a qualidade de vida da população, o que, conseqüentemente, reflete positivamente na qualidade do ensino oferecido nos municípios.

Na cidade de Fortaleza, destacamos as políticas de valorização docente, enfatizando duas propostas alinhadas a formação docente, o incentivo a qualificação docente através das bolsas de financiamento de pós-graduação e o Programa de intercâmbio “Professores Sem Fronteiras”.

O investimento em programas de pós-graduação *stricto sensu*, regulamentados pelas Leis nº 11.199/2021 e nº 11.454/2024, evidencia o compromisso da gestão municipal com a valorização profissional do corpo docente. Esses programas fortalecem a articulação entre a rede municipal de ensino e as instituições de ensino superior, incentivando os professores a atuarem como pesquisadores e colaboradores na construção da qualidade educacional.

As pesquisas desenvolvidas proporcionam o retorno das avaliações sobre os projetos e programas implementados no município de Fortaleza, permitindo que sejam revisados e aprimorados continuamente. e, posteriormente, disponibilizadas ao público por meio do site oficial da instituição, promovendo transparência, disseminação do conhecimento e integração

entre teoria e prática pedagógica.

Enfatizamos também o carácter inovador, do programa “Professores Sem Fronteiras”, que viabilizou o intercâmbio para países da Europa, promovendo a troca de conhecimentos intercultural e trazendo essa abordagem de novas metodologias para sala de aula. Essa experiência contribui para o desenvolvimento profissional, cultural e pessoal dos docentes, ao mesmo tempo em que fortalece a motivação e o reconhecimento no magistério municipal.

Destacamos que devido aos investimentos realizados pela Prefeitura de Fortaleza, tanto em recursos financeiros e programas em formação docente, os profissionais do magistério têm se destacado na rede municipal de ensino. Indicadores educacionais, como o IOEB e IDEB, refletem esse desempenho superando a média nacional de 5,1 ao atingir 5,3 (IOEB) e evidenciado também pelos resultados alcançados no IDEB, no qual o município conquistou o primeiro lugar em 2023.

Esses dados demonstram que os investimentos em qualificação docente, combinados com políticas estruturadas de valorização, refletem positivamente na aprendizagem dos estudantes, na qualidade do ensino e na consolidação de uma educação pública mais equitativa e de excelência.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**Altbach, P.G.; Knight, J.** The Internationalization of Higher Education: Motivations and Realities. *Journal of Studies in International Education*, v. 11, p. 290-305, 2007. <https://doi.org/10.1177/1028315307303542>

**BRASIL.** Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

**B. Gatti.** Formação de grupos e redes de intercâmbio em pesquisa educacional: dialogia e qualidade. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, 2005, pp. 124–181.

**BRASIL.** Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

**BRASIL.** Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008. Regulamenta o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 17 jul. 2008.

**BRASIL.** Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 26 jun. 2014.

**BRASIL.** Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. *Relatório IDEB 2020*. Brasília: MEC/INEP, 2020.

**CABRAL NETO, Antônio; RODRIGUEZ, Jorge.** Reformas Educacionais na América Latina: Cenários, Proposições e Resultados. In: CABRAL NETO, Antônio [et al.] (org.). *Pontos e Contrapontos da Política Educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais*. Brasília: Líber Livro Editora, 2007.

**Câmara Municipal de Fortaleza.** Lei Ordinária n. 11.207, de 17 de dezembro de 2021: Dispõe sobre a criação do Programa Observatório da Educação no âmbito do Município de Fortaleza e dá outras providências. SAPL. 17 dez. 2021. Recuperado em: 5 set. 2025, de <https://sapl.fortaleza.ce.leg.br/ta/3864/text>

**CANDAU, Vera Maria (Org.).** Formação de professores: dimensões ético-políticas e epistemológicas. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

**FORTALEZA, Prefeitura Municipal.** Observatório da Educação Municipal. Disponível em: <https://sites.google.com/educacao.fortaleza.ce.gov.br/aprofsmefortaleza/a-aprof/programas-e-projetos/observat%C3%B3rio-da-educa%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 5 set. 2025.

**FORTALEZA, Prefeitura Municipal.** Prefeito Evandro Leitão anuncia programa Mestres na Pós, com 1.050 bolsas de mestrado e doutorado para profissionais da Rede Municipal de Ensino. Fortaleza, 28 maio 2025. Disponível em: [site da Prefeitura de Fortaleza]. Acesso em: 8 set. 2025.

**FORTALEZA, Prefeitura Municipal.** Prefeitura de Fortaleza investe na valorização e na garantia de direitos para professores da rede pública. Fortaleza, 26 jan. 2023. Disponível em: [site da Prefeitura de Fortaleza]. Acesso em: 8 set. 2025.

**FREIRE, Paulo.** Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 49. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

**FREIRE, Paulo.** Professora sim tia não: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Editora Olho d'Água, 1997.

**GADOTTI, M.** Pedagogia da Terra. São Paulo: Peirópolis, 2000.

**GATTI, Bernadete A.** A formação de professores no Brasil: características e problemas. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355–1379, 2010.

**ÍNDICE DE OPORTUNIDADES DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA – IOEB.** Município de Fortaleza. Disponível em: <https://ioeb.org.br/municipio/fortaleza-ce/>. Acesso em: 05 de set. 2025.

**INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA.** Nota técnica: Resultados — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília: Inep, 20. Disponível em: | Inep ([www.gov.br](http://www.gov.br)). Acesso em: 25/08/2025.

**JIANG, Lin.** Research on the necessity, challenge and focus of internationalization of higher education. *Open Journal of Social Sciences*, v. 10, n. 2, p. 146–153, 18 fev. 2022. DOI: <https://doi.org/10.4236/jss.2022.102012>.

**MIGNOT, A. C. V.; GONDRA, J. G.** Viagens de educadores e circulação de modelos pedagógicos. *In: MIGNOT, Ana Chrystina Venancio; GONDRA, José Gonçalves (Orgs.). Viagens pedagógicas.* São Paulo: Cortez, 2007. p. 7-14, 2007.

**MUSSER, R.** (Ed.). El viaje y la precepción del otro: viajeros por la Península Ibérica y sus descripciones (siglos XVIII y XIX). Madrid: Iberoamericana, 2011.

**NÓVOA, António** (Org.). *Os professores e a sua formação.* Lisboa: Dom Quixote, 1992.

**NÓVOA, António.** *Profissão professor: valores e políticas.* Lisboa: Dom Quixote, 2009.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA.** Lei nº 11.454, de 22 de abril de 2024. *Diário Oficial do Município de Fortaleza, Fortaleza, 22 abr. 2024.*

**SILVA, Daniela Oliveira Vidal da; NUNES, Cláudio Pinto.** Políticas públicas como instrumento de valorização docente no Brasil. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, v. 16, n. 2, 2021. Acesso em 20/04/2024.

**Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza (SME).** Observatório da Educação Municipal. Disponível em: site APROF – Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza. Acesso em: 8 set. 2025.

**Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza (SME).** Programa Professor Sem Fronteiras. Disponível em: site APROF – Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza. Acesso em: 8 set. 2025.

**TARDIF, Maurice.** Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2014.

**TARDIF, Maurice.** Saberes docentes e formação profissional. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

**WEIGA, Ilma Passos Alencastro.** A aventura de formar professores. Campinas, SP: Papyrus, (Org.). *Repensando a didática*, 5. ed. São Paulo: Papyrus, 1991. 159 p.